

EDITORIAL

Durante o recente XIX Encontro Brasileiro de Malacologia (EBRAM), ocorrido nas dependências da UERJ, no Rio de Janeiro, para surpresa e enorme alegria de todos nós, cenemarinhas, nosso Presidente, José Carlos Tarasconi, foi uma das três pessoas escolhidas pela Sociedade Brasileira de Malacologia (SBMa) para serem agraciadas com uma **HOMENAGEM ESPECIAL**. Uma linda placa, registrando o fato, lhe foi entregue pela Presidente da SBMa, Prof^a. Dr.^a Sônia Barbosa dos Santos, bem como aos outros dois homenageados, o Prof. Dr. Osmar Domaneschi e a Prof^a. Dr.^a Maria Cristina Dreher Mansur (também ela sócia do CENEMAR!), durante a cerimônia oficial de abertura do evento, na noite do dia 26 de julho passado.

A criação e manutenção do CENEMAR, como entidade atuante na área da preservação do ambiente marinho e costeiro do Atlântico sul ocidental, bem como nossa disponibilidade em apresentarmos as exposições malacológicas durante os dois últimos eventos da SBMa, aliadas à amizade e ao carinho com que sempre fomos brindados pela diretoria desta sociedade, devem ter contribuído para esta, totalmente inesperada, magnífica e inesquecível homenagem.

Termos nosso Presidente homenageado concomitantemente com o Prof. Domaneschi e com a Prof^a Mansur, nossos ídolos e autoridades tão ilustres da Malacologia nacional, é, para nós, motivo de imenso júbilo e gratidão, constituindo-se no máximo de reconhecimento com que poderíamos sonhar.

Não temos dúvida que outros nomes seriam merecedores, mesmo antes de nosso Presidente, desta homenagem. A qual entendemos como um reconhecimento ao trabalho de todos do CENEMAR. Agradecemos a lembrança e o carinho e reafirmamos que podem continuar contando conosco para tudo o que estiver ao nosso alcance. Muito obrigado, amigos!

Aproveitamos para cumprimentar a comissão organizadora do EBRAM e à diretoria da SBMa que, mais uma vez, foi incansável em atender-nos, e a todos, e parabenizá-los pelo sucesso do evento.

Registramos, e aplaudimos, ainda, a recondução, muito merecida, da Prof^a. Sônia, para mais um mandato na Presidência da SBMa, desejando-lhe que seja um período de ainda maiores êxitos e grandes realizações. Parabéns!

Elaine Cristina de Freitas
Presidente do Conselho Deliberativo

EVENTOS

XXVI Encontro Nacional dos Estudantes de Biologia Local: São Cristóvão (SE) Período: 18 a 24/09/2005 www.enebio.he.com.br/eneb/index2.php	Biologia, Pesquisa e Conservação de Lobos e Leões-marinhos Local: Unisinos - São Leopoldo (RS) Período: 01, 08 e 22/10/2005 Inform.: extensao@unisinos.br
Curso de Biologia e Conservação de Baleias, Botos e Golfinhos Local: Porto Alegre (RS) Período: 03 a 07/10/2005 Inform.: gemars@terra.com.br	VII FENAOISTRA – Feira Nacional da Ostra e Cultura Açoriana Local: Florianópolis (SC) Período: 04 a 09/10/2005 http://www.pmf.sc.gov.br/fenaostra/
II Congresso Brasileiro de Oceanografia Local: UFES – Vitória (ES) Período: 09 a 12/10/2005 http://aoceano.org.br/cbo2005/	Curso de Reabilitação de Aves e Mamíferos Marinhos Local: Aquário de Ubatuba (SP) Período: 08 a 11/10/2005 www.aquariodeubatuba.com.br
VII Congresso Aberto aos Estudantes de Biologia Local: Unicamp – Campinas (SP) Período: 10 a 14/10/2005 Inform: http://www.ib.unicamp.br/caeb/	Fórum de Sistemática e Evolução do MZUSP Local: Museu de Zoologia - São Paulo (SP) Período: 17 a 20/10/2005 Inform.: www.mz.usp.br/forum
Encontro Intercontinental sobre a Natureza Local: Fortaleza (CE) Período: 02 a 08/11/2005 Inform.: http://www.o2.org.br/	II Jornada de Conservação e Pesquisa de Tartarugas Marinhas no Atlântico Sul Ocidental Local: Cassino - Rio Grande (RS) Período: 14 a 15/11/05 www.tartarugasmarinhasaso.com.br
VII Congresso de Ecologia do Brasil Local: Caxambu (MG) Período: 20 a 25/11/2005 Inform.: http://www.viiceb.com.br/	Comprehensive Course about Mollusks and their Biology Local: Wollongong - Austrália Período: 28/11 a 09/12/2005 http://uow.edu.au/science/biol/molluscs
II Conferência Nacional do Meio Ambiente Local: Brasília (DF) Período: 10 a 13/12/2005 Inform.: www.mma.gov.br/cnma/	XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia Local: Londrina (PR) Período: 12 a 17/02/2006 http://zoo.bio.ufpr.br/sbz/xxvicbz.htm

PÁGINA DO SÓCIO

A seguir, transcrevemos, na íntegra, o resumo dos dois pôsteres, elaborados e apresentados pelo nosso sócio fundador, o Prof. Eliézer de Carvalho Rios, em parceria com o Presidente da Diretoria Executiva do CENEMAR, José Carlos Tarasconi, no XIX Encontro Brasileiro de Malacologia (EBRAM), realizado no final de julho passado, nas dependências da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, na cidade do Rio de Janeiro, sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Malacologia (SBMa).

Moluscos Aderidos a *Onustus caribaeus* (Petit, 1856)

Os moluscos do gênero *Xenophora* (Gastropoda; Caenogastropoda; Xenophoridae) tem o hábito de incorporar toda sorte de objetos que existem no fundo do mar para reforçar sua débil concha ou para camuflagem. Segundo Rios (1994), ocorrem três espécies do gênero na costa do Brasil: *Xenophora conchyliophora* (Born, 1780), *Onustus longleyi* (Bartsch, 1931) e *Onustus caribaeus* (Petit, 1856). Barcos pesqueiros sediados em Itajaí (SC), nos últimos anos, usando redes de arrasto ou de emalhe de fundo, tem se dedicado à pesca em águas profundas do litoral sul do Brasil, visando especialmente a captura do peixe-sapo - *Lophius gastrophysus* Miranda-Ribeiro, 1915 (Actinopterygii; Lophiiformes; Lophiidae). Muitas conchas tem sido coletadas nestas redes, incluindo *Onustus longleyi* e *Onustus caribaeus*.

Analisando um lote de 134 exemplares de *Onustus caribaeus*, coletados no ano de 2001, entre o litoral sul do Rio de Janeiro (principalmente) e o litoral norte de Santa Catarina, entre 110 e 160 metros de profundidade, encontramos, aderidas, as conchas (ou fragmentos) dos seguintes moluscos: *Adelomelon beckii*, *Amalda josecarlosi*, *Anadara notabilis*, *A. ovalis*, *Cancilla larranagai*, *Chlamys tehuacana*, *Cochlespira elongata*, *Conus clerii*, *Crassatella brasiliensis*, *C. riograndensis*, *Crepidula aculeata*, *C. protea*, *Cytharomorula grayi*, *Felaniella villardeboana*, *Fissidentalium carduum*, *Fusinus frenguelli*, *Limopsis janeiroensis*, *Metula anfractura*, *Nassarius albus*, *Nodicostellaria crassa*, *Odontocymbiola americana*, *O. corderoi*, *Ostrea aff. puelchana*, *Pleurotomella aguayoi*, *Plicatula gibbosa*, *Polystira formosissima*, *Prunum martini*, *P. rubens*, *Semele aff. casali*, *Tellina petitiana*, *Terebra gemmulata*, *Transenpitar americanum* e *Typhis aff. riosi*. A espécie dominante é *Crassatella riograndensis*. Os exemplares de *Xenophora* foram, em grande parte, coletados vivos, mas o material aderido era, muitas vezes, erodido ou quebrado, ou ainda, encontrava-se muito profundamente cimentado na concha, o que dificultou sua identificação e fez com que algumas espécies, especialmente da família Turridae, ainda não tenham sido identificadas.

Malacofauna Acompanhante do Peixe-Sapo (*Lophius gastrophysus* Miranda-Ribeiro, 1915)

Nos últimos anos, significativa parcela da frota pesqueira de Itajaí (SC), tem se dedicado à pesca em áreas pouco exploradas, em profundidades de 100 a 550 m. A pesca tem ocorrido desde o Estado do Rio de Janeiro até o norte do Rio Grande do Sul, mas a área preferencial é o litoral de Santa Catarina, de São Francisco do Sul até o Farol de Santa Marta, em Laguna.

A pesca tem sido dirigida, especialmente, ao **peixe-sapo**, ou tamboril, *Lophius gastrophysus* Miranda-Ribeiro, 1915 (Actinopterygii; Lophiiformes; Lophiidae). Como este habita o fundo marinho, tem sido empregadas redes de arrasto ou de emalhe de fundo. Com isto, além de inúmeros outros animais, uma interessante malacofauna, até então pouco conhecida, tem sido coletada, e foi identificada como segue: *Adelomelon riosi*, *Bursa ranelloides tenuisculpta*, *Calliostoma axelolssoni*, *Cancilla larranagai*, *Chicoreus beauforti*, *Cochlespira elongata*, *Conus mazei*, *Conus villegiani*, *Coronium elegans*, *Crassatella riograndensis*, *Eudolium crosseanum*, *Fissidentalium carduum*, *Fusitriton magellanicus*, *Gemmula periscelida*, *Knemastrea horrenda*, *Latiaxis basilium*, *Metula gigliotti*, *Nanomelon viperinus*, *Odontocymbiola corderoi*, *O. simulatrix*, *Onustus caribaeus*, *O. longleyi*, *Perotrochus atlanticus*, *Phalium iheringi* e *Ranella olearium*. Algumas outras espécies foram coletadas, especialmente Turridae, mas não temos ainda sua identificação. *Eudolium crosseanum* (Monterosato, 1869) é registrado pela primeira vez para o Brasil.

Você sabia que...

...duas espécies aparentadas do **polvo-de-anéis-azuis**, o *Hapalochlaena maculosa* (Hoyle, 1883) e o *Hapalochlaena lunulata* (Quoy/Gaimard, 1832) (Filo Mollusca, Classe Cephalopoda, Ordem Octopoda, Família Octopodidae), possuem um veneno neurotóxico tão potente que sua picada pode matar um ser humano em questão de minutos e seria capaz de paralisar ou até matar 7 pessoas? São animais pequenos (o primeiro um pouco maior que o segundo), tendo o corpo com cerca de 5 cm, os braços ao redor de 10 cm e um peso entre 25 e 30 g. Vivem em águas rasas, no norte da Austrália, Papua Nova Guiné, Filipinas, Indonésia, até o Japão. Alimentam-se de pequenos caranguejos, ermitões e camarões, que capturam durante o dia. Os típicos anéis azuis só são visíveis quando o animal está agitado, pois normalmente sua cor é acinzentada a bege, com algumas manchas escuras.

ANIVERSARIANTES DO PERÍODO

Estarão aniversariando, neste mês e no próximo, os seguintes associados e colaboradores:

Paulo Bento Bandarra	18/09	Geraldo Semer P. Oliveira	16/10
Laura Cristina da C. Dominciano	25/09	Cátia Rodrigues Pereira	23/10
Odaléa Mendonça Ferreira	03/10	Vanessa Adriana de Freitas	23/10

Parabéns!

Transmitimos, a todos, os nossos mais sinceros e CENEMARINOS votos de felicidades e desejamos que continuem trabalhando, junto conosco, para o aprimoramento de todos, e por uma melhor qualidade de vida, baseada na preservação do meio ambiente.

SÓCIOS COLABORADORES

Pessoas com interesses em comum com os da entidade, podem se tornar **Sócios Colaboradores**, podendo participar amplamente de nossas atividades. Auxiliam a entidade com o pagamento anual de uma taxa de 20% do salário mínimo nacional.

Você também pode tornar-se um **Sócio Colaborador** do CENEMAR. Basta solicitar sua proposta de associação pelos endereços eletrônicos laineifreitas@uol.com.br ou cenemar@terra.com.br, por correspondência para Rua Duque de Caxias, 671, apto. 504, Centro - Porto Alegre (RS), CEP 90.010-282 ou, ainda, pelo telefone (051) 3221 4486.

COMPOSIÇÃO DA ENTIDADE

A diretoria e os conselhos do CENEMAR estão assim constituídos:

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: José Carlos Tarasconi
Vice-Presidente: Josué A. Victorino

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Elaine Cristina de Freitas
Vice-Presidente: Luciane Mendonça Ferreira
Conselheiros:

CONSELHO FISCAL

José Luiz Zanini Louzada Júnior
João Baltezan Ferreira
Leonardo Marcelo da Silva Darde

Eduardo Rigon da Luz Grace Piacentini
Eliézer de Carvalho Rios Marco Antonio Both
Fabio Wiggers Flávio José Cavalli
Paula R. da Luz Soster Paulo Bento Bandarra

NOSSO INFORMATIVO

O **Informativo CENEMAR** é uma publicação mensal do Centro de Estudos Marinhos do Atlântico Sul que serve como elo entre a entidade, seus associados, a comunidade científica e a população em geral. É um espaço aberto para todos. Utilize-o para divulgar informações, opiniões, eventos, solicitações, curiosidades e sugestões. Entre em contato conosco através do endereço eletrônico: cenemar@terra.com.br ou com os editores:

Editor: José Carlos Tarasconi (jctarasc@terra.com.br)

Co-editora: Elaine Cristina de Freitas (laineifreitas@uol.com.br) Tiragem: 300 unidades

NOTÍCIAS

Pólo Norte foi subtropical no passado

A Arctic Coring Expedition (ACEX), que vem estudando o Oceano Ártico, diz que a região tinha um clima subtropical há 55 milhões de anos.

Cientistas de oito países recuperaram amostras da cadeia subterrânea Lomonosov, que vai da Sibéria à Groelândia. Ela desce a 800 metros de profundidade e é coberta por uma camada de 450 metros de sedimentos. Estudando sedimentos localizados há quase 400 metros abaixo do nível do mar, a equipe encontrou um tipo de alga fossilizada que sobrevive apenas em condições subtropicais, mostrando que a temperatura do mar seria de 20°C, na época, contrastando com a média atual, de 1,5°C, negativos.

Fonte: BBC Brasil, 07/09/2005

Esponja-do-mar pode ajudar a combater o câncer

Esponjas marinhas, coletadas em piscinas naturais, no sul do País de Gales, na Grã-Bretanha, podem fornecer compostos que seriam usados em novos medicamentos contra o câncer de mama e pulmão.

Segundo os estudos, apresentados na Conferência Farmacêutica Britânica, uma equipe da Escola Galesca de Farmácia descobriu que extratos da esponja são altamente eficazes na inibição do crescimento do câncer de mama e das linhagens de tumores pulmonares de pequenas células.

O pesquisador Alex White, que liderou o estudo, disse que as esponjas foram secas e estão sendo transformadas em pó. O próximo passo é tentar identificar o produto natural responsável pelas propriedades antiproliferativas e identificar a melhor forma de torná-lo aplicável.

A pesquisa ainda está em um estágio bastante inicial e as experiências só foram feitas com células cancerígenas cultivadas em laboratório.

Fonte: BBC Brasil, 27/09/2005

Fotos inéditas de lula gigante

Cientistas japoneses divulgaram as primeiras fotografias de uma lula gigante viva, em seu habitat natural. As imagens, feitas nas profundezas do Oceano Pacífico, foram possíveis através de uma câmera ativada por controle remoto.

As fotografias foram feitas quando a lula, de cerca de oito metros de comprimento, teve um de seus tentáculos preso em um isca montada pelos pesquisadores a 900 metros de profundidade. O animal só conseguiu se livrar depois de quatro horas, quando o tentáculo que estava preso se soltou.

Algumas fotos de uma lula gigante adulta na superfície também já haviam sido feitas por pescadores japoneses, mas só agora foram conseguidas imagens do animal no fundo do mar.

Fonte: BBC Brasil, 28/09/2005